



NOTA INFORMATIVA DE INCIDENTE COM AERONAVE

- ✓ Esta nota informativa é divulgada para efeitos de prevenção de acidentes;
- ✓ A informação constante deste documento tem carácter provisório e contém apenas um resumo dos acontecimentos, estando sujeita a alterações durante o processo de investigação;
- ✓ A investigação de segurança não tem por objetivo o apuramento de culpas ou a determinação de responsabilidades mas, e apenas, a recolha de ensinamentos suscetíveis de evitarem futuros acidentes.

PROCESSO: 06/INCID/2015			
Data/Hora (local): 07/abr/2015 - 11:05		Local: Base Aérea Nº6 MONTIJO - LPMT	
Aeronave	Tipo: <i>Robinson R44</i>	Matrícula: CS-HGF	Nº de série: 11738
Operador	HELIBRAVO		
Origem/Destino	LPCS - voo instrução - LPCS		
Pessoas a bordo	2		
Lesões	Tripulação	Passageiros	Outros
Fatais	–	-	–
Graves		-	–
Ligeiras / Nenhumas	2		
Danos na aeronave: Danos internos no motor			

BREVE DESCRIÇÃO

A aeronave efetuava um voo de instrução de pilotagem para treino de aterragens por instrumentos, ILS (*Instrument Landing System*), levando a bordo um instrutor e um piloto. Tendo sido agendado pelo instrutor um voo com 3 aproximações por instrumentos ILS á pista 26 do Montijo e regresso ao aeródromo de Cascais.

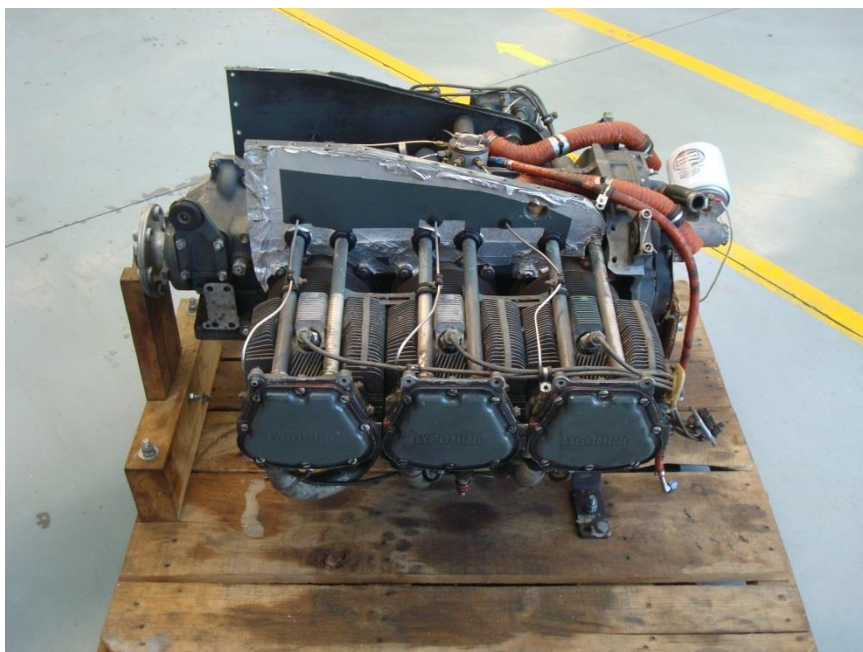
No local, o dia apresentava-se com céu parcialmente nublado, a visibilidade era superior a 10 km, o vento soprava do



quadrante sudeste de fraca intensidade, temperatura de 15° C e um QNH de 1017 hPa.

O instrutor relatou que durante a fase final da aproximação, perto dos mínimos, e antes do procedimento de descontinuar a aterragem (Go Around) a 300 pés, acenderam as luzes de aviso: “FUEL FILTER”, AUX FUEL PUMP”, e de “CLUTCH” (esta última em forma intermitente), acompanhado de vibração e ruídos anormais.

Dada a localização junto á cabeceira da pista e aos sintomas existentes o instrutor tomou o controle da aeronave, declarou *EMERGÊNCIA* e efetuou uma aterragem imediata de precaução. A aterragem foi rolada, de acordo com o Manual de voo e sem danos.



Posteriormente na análise efetuada pela manutenção da Helibravo, constatarem que a avaria no motor era de difícil resolução e que não podia ser resolvida no local.

Foi solicitado ao GPIAA, e autorizado por este gabinete, a remoção e transporte da aeronave por via terrestre do local do incidente Montijo, para a base de manutenção em Cascais. Devido á

complexidade da avaria o motor foi retirado da aeronave e enviado para outra unidade de manutenção para análise e investigação.

NOTA: A Direção do GPIAA, não se deslocou ao local do incidente em apoio a esta investigação, tendo atuado em colaboração com o Departamento de Investigação da Força Aérea Portuguesa. Foi autorizado o transporte da aeronave, via terrestre para efetuar a reparação da avaria em Cascais. Foram utilizados dados fornecidos pelo Operador para elaborar esta Nota Informativa de um incidente aéreo público.

Em cumprimento do §5.1 do cap. 5 do Anexo 13 da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), do nº 1 do art.º 5º do Regulamento (UE) Nº 996/2010, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de outubro e do nº 1 do art.º 11º do Dec. Lei Nº 318/99, de 11 de agosto, o GPIAA abriu um processo de investigação sobre as causas do incidente.

Lisboa, 17 de junho de 2015